

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	10-11
8	INTANGÍVEL	12-13
9	FORNECEDORES	13
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12	PROVISÕES PASSIVAS	14-15
13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
14	RECEITA LÍQUIDA	16
15	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	17
16	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	18
17	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18-21

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	30/06/13	31/12/12
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.634	7.353
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	2.087	1.977
Títulos e valores mobiliários	5	134	352
Impostos e contribuições a recuperar	6	622	801
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		38	70
Outros ativos circulantes		330	351
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>5.848</u>	<u>10.907</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	79	79
Coligadas e controladas		2	1.079
Depósitos judiciais		17	1
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	8.089	5.513
Intangível	8	29.141	33.020
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>37.328</u>	<u>39.692</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>43.176</u>	<u>50.599</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	788	1.078
Salários e encargos a pagar		179	189
Taxas regulamentares	10	701	651
Impostos e contribuições a recolher	11	596	486
Dividendos e juros sobre capital próprio		142	2.823
Provisões	12	6	6
Outros passivos circulantes		193	178
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>2.605</u>	<u>5.411</u>
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	10	12	1
Coligadas e controladas	16	5	5
Outros passivos não circulantes		22	17
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>39</u>	<u>23</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	8.066
Lucro/Prejuízo acumulado		3.433	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>40.532</u>	<u>45.165</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>43.176</u>	<u>50.599</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
		30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
RECEITA LÍQUIDA	14	5.784	6.373	11.273	11.992
CUSTOS DOS SERVIÇOS	15	(2.053)	(1.948)	(5.674)	(4.389)
LUCRO BRUTO		3.731	4.425	5.599	7.603
Despesas gerais e administrativas	15	(1.105)	(1.089)	(1.795)	(1.472)
LUCRO OPERACIONAL		2.626	3.336	3.804	6.131
Receitas financeiras		130	113	244	273
Despesas financeiras		(66)	(14)	(98)	(41)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.690	3.435	3.950	6.363
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(307)	(237)	(517)	(462)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.383	3.198	3.433	5.901
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO					
Ordinária		0,13	0,17	0,18	0,31
Preferencial A		0,13	0,17	0,18	0,31
Preferencial B		0,13	0,17	0,18	0,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	5.369	42.350
Lucro líquido do período	-	-	5.901		5.901
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>5.901</u>	<u>-</u>	<u>42.882</u>

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.916	6.183	-	8.066	45.165
Lucro líquido do período	-	-	3.433		3.433
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(8.066)	(8.066)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>3.433</u>	<u>-</u>	<u>40.532</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	3.950	6.363
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	1.264	998
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	52	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	(44)
	<u>5.266</u>	<u>7.317</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(110)	28
IR e CSLL a Recuperar	(110)	144
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	228	(65)
Depósitos judiciais	(16)	-
Despesas pagas antecipadamente	32	32
Partes relacionadas	1.077	-
Outros ativos	21	(587)
	<u>1.122</u>	<u>(448)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(290)	191
Salários e encargos a pagar	(10)	(141)
Taxas regulamentares	61	37
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(193)	(512)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(153)	-
Partes relacionadas	-	(55)
Outros passivos	20	(70)
	<u>(565)</u>	<u>(550)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>5.823</u>	<u>6.319</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	-	(601)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(14)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	218	21
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>204</u>	<u>(580)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	(10.746)	(6.563)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(10.746)</u>	<u>(6.563)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(4.719)</u>	<u>(824)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	7.353	5.522
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.634	4.698
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(4.719)</u>	<u>(824)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	12.023	12.730
	<u>12.023</u>	<u>12.730</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.974)	(217)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(527)	(442)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.854)	(2.669)
	<u>(4.355)</u>	<u>(3.328)</u>
Valor adicionado bruto	7.668	9.402
Depreciação e amortização	(1.264)	(998)
	<u>6.404</u>	<u>8.404</u>
Valor adicionado líquido		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	244	273
	<u>244</u>	<u>273</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>6.648</u>	<u>8.677</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	576	665
Encargos sociais (exceto INSS)	161	69
Entidade de previdência privada	26	11
Auxílio alimentação	45	39
Convênio assistencial e outros benefícios	3	-
Provisão para férias e 13º salário	-	48
Plano de saúde	30	67
Indenizações trabalhistas	81	(3)
Participação nos resultados	218	46
Outros	9	32
Subtotal	<u>1.149</u>	<u>974</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	360	289
PIS/COFINS sobre faturamento	635	448
Imposto de renda e contribuição social	517	462
Obrigações intra-setoriais	376	535
Outros	64	17
Subtotal	<u>1.952</u>	<u>1.751</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	98	41
Aluguéis	16	10
Subtotal	<u>114</u>	<u>51</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	3.433	5.901
Subtotal	<u>3.433</u>	<u>5.901</u>
Valor adicionado distribuído	<u>6.648</u>	<u>8.677</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/13	31/12/12
Caixa e Depósitos bancários à vista	52	75
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	2.582	7.278
	<u>2.634</u>	<u>7.353</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos a receber	<u>2.087</u>	<u>1.977</u>
Total	<u><u>2.087</u></u>	<u><u>1.977</u></u>
Circulante	2.087	1.977

	Saldos vincendos	<u>Total</u>	
		<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Setor privado	<u>2.087</u>	<u>2.087</u>	<u>1.977</u>
Total	<u><u>2.087</u></u>	<u><u>2.087</u></u>	<u><u>1.977</u></u>
Circulante		2.087	1.977

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	134	352
Total					<u><u>134</u></u>	<u><u>352</u></u>
Circulante					134	352

(*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	60	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	215	202
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	6
Programa de integração social - PIS	(c)	49	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	227	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		65	97
		<u>622</u>	<u>801</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	79	79
		<u>79</u>	<u>79</u>
Total		<u>701</u>	<u>880</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo intangível, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de junho de 2013 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.513</u>
Transferências	<u>2.576</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>8.089</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	30/06/2013			31/12/12	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	Em serviço				
Direito de uso da concessão	5%	78.195	(49.434)	28.761	27.776
		78.195	(49.434)	28.761	27.776
Em curso					
Direito de uso da concessão		380	-	380	5.244
		380		380	5.244
Total		78.575	(49.434)	29.141	33.020

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	73.969	(46.168)	27.801	6.029	6.029	33.830
Adições	-	-	-	880	880	880
Amortizações	-	(2.002)	(2.002)	-	-	(2.002)
Transferências - Intangíveis	1.665	-	1.665	(1.665)	(1.665)	-
Transferências - Ativos financeiros	312	-	312	-	-	312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	75.946	(48.170)	27.776	5.244	5.244	33.020
Adições	-	-	-	14	14	14
Baixas	-	-	-	(53)	(53)	(53)
Amortizações	-	(1.264)	(1.264)	-	-	(1.264)
Transferências - Intangíveis	4.825	-	4.825	(4.825)	(4.825)	-
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldos em 30 de junho de 2013	78.195	(49.434)	28.761	380	380	29.141

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

9. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

Fornecedores	30/06/13	31/12/12
Energia elétrica:	162	563
Terceiros	70	398
Partes relacionadas	92	165
Encargos de uso da rede	86	91
Partes relacionadas	86	91
Materiais e serviços	540	424
Terceiros	540	424
Total	<u>788</u>	<u>1.078</u>
Circulante	788	1.078

10. TAXAS REGULAMENTARES

	30/06/13	31/12/12
Reserva Global de Reversão – RGR	30	30
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	399	355
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	12	-
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	9	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	66	62
Ministério de Minas e Energia - MME	197	197
Total	<u>713</u>	<u>652</u>
Circulante	701	651
Não circulante	12	1

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	108	118
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	168	74
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	22	22
Programa de integração social - PIS	27	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	111	59
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	94	93
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	17	22
Impostos e contribuições retidos na fonte	49	85
Total	<u>596</u>	<u>486</u>

12. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>	
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6</u>	<u>6</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>6</u>	<u>6</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Contingências trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ex-empregados de Empreiteiras		6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	<u>6</u>	<u>6</u>
	(a)	201	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		134	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		<u>341</u>			<u>6</u>	<u>6</u>

(a) As contingências referem-se a reclamações trabalhistas de terceirizados.

Contingências fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Outras	(a)	4.385	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>4.385</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Em 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Trata-se de ação administrativa junto a ANEEL referente declaração de nulidade da determinação de encerramento do CCT nº 004/02.

Contingências cíveis

Contingências Cíveis	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/06/13	31/12/12
Outras	(a)	15	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		<u>15</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2013 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
Total	<u>10.930</u>	<u>100,0</u>	<u>1.955</u>	<u>100,0</u>	<u>5.932</u>	<u>100,0</u>	<u>18.817</u>	<u>100,0</u>

Acionistas	R\$ (MIL)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	<u>17.958</u>	<u>100,0</u>	<u>3.212</u>	<u>100,0</u>	<u>9.746</u>	<u>100,0</u>	<u>30.916</u>	<u>100,0</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

14. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fornecimento de energia	6.130	5.789	11.878	11.513
Receita de geração	6.130	5.789	11.878	11.513
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	130	597	130	616
Receita de construção da infraestrutura da concessão	9	372	15	601
Total receita bruta	6.269	6.758	12.023	12.730
(-) Deduções da receita bruta	(485)	(385)	(750)	(738)
Total receita operacional líquida	5.784	6.373	11.273	11.992

(a) Fornecimento de energia

	Período acumulado de seis meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Suprimento	1	1	73.865	74.273	11.878	11.513
Total	1	1	73.865	74.273	11.878	11.513

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(c) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
IMPOSTOS:				
PIS	(76)	(43)	(114)	(81)
COFINS	(349)	(195)	(521)	(367)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	(90)	-	(180)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(60)	(57)	(115)	(110)
Total	(485)	(385)	(750)	(738)

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período acumulado de seis meses findos em			30/06/12
	30/06/13			
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(50)	(1.433)	(1.483)	(1.252)
Entidade de previdência privada	(2)	(24)	(26)	(11)
Material	(25)	-	(25)	(34)
Serviços de terceiros	(1.430)	(280)	(1.710)	(1.995)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(54)	-	(54)	(48)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(207)	-	(207)	(197)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.974)	-	(1.974)	(217)
Encargos de uso de rede	(527)	-	(527)	(442)
Depreciação e amortização	(1.264)	-	(1.264)	(998)
Arrendamentos e aluguéis	(15)	(1)	(16)	(10)
Tributos	(28)	(36)	(64)	(17)
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	44
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(15)	-	(15)	(601)
Outros	(83)	(21)	(104)	(83)
Total custos / despesas	(5.674)	(1.795)	(7.469)	(5.861)

	Período de três meses findos em			30/06/12
	30/06/13			
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(29)	(844)	(873)	(707)
Entidade de previdência privada	1	(12)	(11)	1
Material	(11)	-	(11)	(6)
Serviços de terceiros	(719)	(234)	(953)	(912)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(27)	-	(27)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(103)	-	(103)	(127)
Energia elétrica comprada para revenda	(327)	-	(327)	(191)
Encargos de uso do sistema transmissão	(256)	-	(256)	(180)
Depreciação e amortização	(549)	-	(549)	(498)
Arrendamentos e aluguéis	(6)	(1)	(7)	(2)
Tributos	(1)	(4)	(5)	(5)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(9)	-	(9)	(372)
Outros	(17)	(10)	(27)	(14)
Total custos / despesas	(2.053)	(1.105)	(3.158)	(3.037)

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/13			31/12/12		30/06/12	
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	
COELBA	(a)	Energia fornecida	2.053	-	11.878	1.979	-	-	
		Energia comprada	-	-	-	-	-	(529)	
	(c)	Uso da Rede	-	86	(537)	-	91	11.514	
			<u>2.053</u>	<u>86</u>	<u>11.341</u>	<u>1.979</u>	<u>91</u>	<u>10.985</u>	
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	7	-	-	23	-	-	
			<u>7</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	1	-	-	4	-	-	
			<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
ITAPEBI		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(1)	
		Debêntures - Aplicação / Emissão	11	-	-	36	-	-	
		Outros	2	-	-	-	-	-	
		<u>13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	
NC ENERGIA		Energia comprada	-	92	(553)	-	165	(176)	
			<u>-</u>	<u>92</u>	<u>(553)</u>	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>(176)</u>	
AFLUENTE TRANSMISSÃO	(b)	Reembolso de despesa	-	-	-	1.079	-	-	
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	2.362	-	
			Outros	-	5	-	-	5	-
			<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.367</u>	<u>-</u>	
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	-	-	-	62	-	
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62</u>	<u>-</u>	
Iberdrola Energia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	228	-	
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	
Outros Minoritários		Dividendos	-	142	-	-	171	-	
			<u>-</u>	<u>142</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>171</u>	<u>-</u>	

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- (b) Cobrança de gastos com pessoal cedido ou tomado com empresas do grupo.
- (c) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP e gastos com sistema de distribuição.

17. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 30 de junho de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no curto prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Ativos (Passivos)			
	30/06/13		31/12/12	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.634	2.634	7.353	7.353
Títulos e valores mobiliários	134	134	352	352
Contas a receber de clientes e outros	2.087	2.087	1.977	1.977
Passivo				
Fornecedores	(788)	(788)	(1.078)	(1.078)

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no trimestre seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	93	70	47

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II essa projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- ✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$2.582.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Circulante				
Fornecedores	(788)	-	-	-

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

- ✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.